

EMBRAPA

LEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Vinculada ao Ministério da Agricultura

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE GADO DE LEITE - CNPGL

Rodovia MG 133, km 42

36155 - CORONEL PACHECO - MG

FL-09185

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 15 - Fev/1994. p. 1-5

RECRIA DE NOVILHAS LEITEIRAS MISTIÇAS (HZ)

Hermenegildo de Assis Villaça¹

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, o aumento da população humana tem ocasionado maior demanda total de leite. Além disso, a pressão sobre o uso da terra e sua conseqüente valorização têm motivado produtores de leite a melhorar a produtividade de seu negócio.

O produtor tem usado concentrados, a curto prazo, para aumentar sua produção, e ainda forragem verde picada e/ou conservada, nos períodos de menores quantidade e qualidade de pastagens. Esta suplementação, contudo, é prioritariamente fornecida às vacas em lactação.

Os bezerras, quer desmamados precocemente, quer criados em aleitamento natural, recebem algum tipo de suplementação, até os seis a oito meses de idade. No caso da desmama precoce, os machos usualmente são vendidos o mais cedo possível, normalmente para os "salsicheiros", enquanto no sistema de aleitamento natural, estes são vendidos após a desmama, com cerca de oito a doze meses de idade.

Em sistemas de produção mais extensivos, as fêmeas, após os oito meses de idade, são soltas para as "invernadas", onde ficam até a parição. Esta fase é comumente chamada de recria.

Recria de novilhas leiteiras

1994

FL-09185



35724-1

¹Eng.-Agr., Ph.D., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite, Rodovia MG 133 - km 42, CEP 36155-000 Coronel Pacheco, MG

CT/15, CNPGL, fev/94, p. 2

2. FASE DE RECRIA

2.1. *Sistemas extensivos*

Com cerca de oito a nove meses de idade, em sistemas extensivos de produção, as fêmeas dos rebanhos leiteiros são levadas para as "invernadas", onde são recriadas até o parto. Estas "invernadas", geralmente, são contituídas por pastagens ruins, devido à alta infestação de invasoras ou, mesmo, à falta de material comestível, tudo em decorrência de mau manejo das pastagens (superlotação, período de descanso inadequado etc.). Nestas condições, as pastagens comportam uma carga animal de, aproximadamente, 0,3 U.A./ha/ano, (1 U.A. = 1 bovino de 450 kg de peso vivo ou 15 arrobas de peso morto).

Os animais na fase de recria são, normalmente, manejados de maneira precária, recebendo sal comum, semanalmente, e tratados contra berne e carrapato somente quando a infestação é muito grande.

Esta é a situação que se observa na maior parte das bacias leiteiras do país. Obviamente, existem exceções, tanto no que diz respeito a propriedades, quanto a regiões. Em consequência disso, a idade ao primeiro parto de novilhas leiteiras normalmente ultrapassa os 40 meses.

2.2. *Idade ao primeiro parto*

A redução da idade ao primeiro parto é muito importante para a maioria dos rebanhos leiteiros, pois poderá:

- a) Permitir o descarte de vacas ainda jovens, com valores normalmente superiores ao daquelas geralmente descartadas;
- b) liberar áreas na propriedade para outras categorias de animais;
- c) antecipar a produção de leite das novilhas e aumentar a produção de bezerros;
- d) reduzir o intervalo de geração, permitindo maior pressão de seleção e consequentemente maior ganho genético.

CT/15, CNPGL, fev/94, p. 3

Entretanto, esta redução deverá levar em conta as características particulares de cada propriedade, grau de sangue e qualidade do rebanho, nível de intensificação desejado da produção e manejo adotado. Por isso, sob certas condições de manejo, é possível que a idade ideal seja de 22 a 24 meses, enquanto em outros a idade mais conveniente seria de 27, 30, ou mesmo 34 meses de idade.

Em todos os casos, contudo, o peso à cobertura é um critério mais importante do que a idade do animal.

2.3. Peso à cobertura e ao primeiro parto

Tem-se admitido que o peso adequado para a cobertura de novilhas mestiças seja de 330 kg de peso vivo ou 11 arrobas de peso morto, sendo este peso mais elevado (360 kg) para os animais puros de grande porte. Recomenda-se, também, que o peso ao primeiro parto para novilhas mestiças e puras seja respectivamente de 450 a 480 kg e 550 a 600 kg de peso vivo.

2.4. Importância do manejo e da alimentação na fase de recria

Do item anterior, pode-se deduzir que o ponto chave para a redução da idade ao primeiro parto é o ganho em peso dos animais, do nascimento à cobertura, e desta ao primeiro parto. Este ganho está relacionado principalmente ao manejo e à alimentação das novilhas, desde que estas estejam em condições sanitárias adequadas.

O combate sistemático a ecto e a endoparasitas, aliado à suplementação no período seco, permite a redução da idade ao primeiro parto em novilhas mestiças, de 40 a 45 para 28 a 30 meses de idade, desde que os animais sejam mantidos em boas pastagens e bem manejados.

Existem várias alternativas para esta suplementação na época seca, dependendo evidentemente das condições específicas de cada propriedade. O CNPGL-EMBRAPA, por exemplo, tem sugerido o emprego de cana-de-açúcar e uréia, como uma alternativa. É interessante, contudo, que o produtor, caso decida suplementar suas novilhas, troque idéias com o extensionista de sua região, ou o técnico da cooperativa ou sindicato local. Neste caso, um bom planejamento técnico-econômico é muito importante, pois cada caso é um caso. Em alguns casos, poderia ser vantajosa uma suplementação a pasto com concentrado, com ou sem volumoso, ou somente à base de volumoso, que, por sua vez, poderia ser capim picado, cana e uréia, feno, silagem etc.

CT/15, CNPGL, fev/94, p. 4

Existem mesmo situações em que uma pastagem bem manejada dispensaria qualquer suplementação. Isto tudo vai depender de um bom planejamento, onde é fundamental levar em consideração alguns fatores, tais como: características climáticas da região, valor da terra, tamanho da propriedade, quantidade de mão-de-obra, distância da sede às "invernadas", disponibilidade de máquinas e equipamentos, grau de sangue dos animais, valor genético e econômico dos animais etc. A interação entre estes fatores pesará em muito na decisão do sistema de recria a ser adotado.

3. DESEMPENHO OBTIDO NO CNPGL

Em trabalhos realizados no CNPGL-EMBRAPA, novilhas mestiças Holandês x Zebu, recriadas a pasto, pariram em média aos 30 meses de idade, quando a suplementação constou de 2 kg de farelinho de trigo contendo 1,5% de uréia, fornecidos durante todo o período da recria. Aquelas não suplementadas tiveram seu primeiro parto, em média, aos 32 meses de idade. Em ambas as situações, os animais pariram ao redor de 470 kg de peso vivo.

A suplementação só foi válida, economicamente, quando nos primeiros 60 dias da lactação a produção de leite foi igual ou superior a 16 litros diários de leite. Os trabalhos conduzidos têm mostrado ser mais vantajosa uma suplementação estratégica quando decrescem o volume e qualidade do pasto, no período de seca. Todos os animais tiveram sempre à disposição suplementação mineral à vontade.

O pasto utilizado nesses trabalhos foi de Brachiário (*Brachiaria brizantha* cv. Marandu) que, segundo observações em outras unidades da EMBRAPA, tem-se mostrado mais resistente ao ataque de "cigarrinhas" quando comparado à *Brachiaria decumbens*. Nas condições em que foram realizados os trabalhos, o Brachiário suportou uma carga animal média, durante cinco anos, de 0,85 U.A./ha/ano, sendo maior no período das águas. As pastagens foram manejadas rotacionalmente (intervalo entre pastejo de cerca de 30 dias), sendo que a altura média do pasto foi mantida em mais ou menos 30 cm.

O ganho médio diário, durante toda a fase de recria, foi de 0,520 kg/animal/dia para os animais suplementados, e 0,420 kg/animal/dia, para aqueles mantidos somente a pasto. O Brachiário tem-se apresentado como uma boa alternativa para a parte amorreada da região, principalmente no que diz respeito à economia na "roçada" de pastos. Além disso, suporta uma carga animal mais elevada quando comparado ao capim-gordura, em condições normais de manejo. Deve, contudo, ser lembrado que a *Brachiaria brizantha* não é nenhum capim milagroso e nem mesmo a única alternativa viável para o morro. Outras gramíneas estão sendo pesquisadas, bem como o manejo mais adequado para cada situação. Aplica-se, aqui, o antigo ditado: "Nunca colocar todos os ovos num mesmo balaio".

CT/15, CNPGL, fev/94, p. 5

4. CONCLUSÕES

a) É possível reduzir a idade ao primeiro parto de novilhas recriadas a pasto de 40 para cerca de 30 a 33 meses de idade.

b) Esta redução pode ser ainda maior, utilizando-se suplementações estratégicas no período seco do ano.

c) A redução da idade ao primeiro parto apresenta vantagens econômicas, porém, o ótimo a ser reduzido dependerá de uma série de fatores e de suas interações. Cada caso deve ser considerado separadamente.

d) O peso da novilha à cobertura é mais importante que a idade. Para gado mestiço Holandês x Zebu, aconselham-se 330 a 340 kg de peso vivo, enquanto que, para o gado puro, 350 a 360 kg.

e) Após a cobertura deve-se manter um ritmo de crescimento, para as novilhas mestiças parirem com 450 a 480 kg de peso vivo e as puras, com 550 a 600 kg.

f) Durante a primeira lactação, as novilhas devem receber um tratamento diferenciado do das vacas adultas.

g) A redução da idade ao primeiro parto pode ser conseguida em regime de pasto, mesmo para animais com elevado grau de sangue europeu. Para isto, as pastagens devem ser boas e bem manejadas, e os animais devem ser também bem manejados e suplementados quando necessário.